

7º CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOOLOGIA  
22 A 26 DE SETEMBRO DE 2014  
GRAMADO/RS

**REPRESENTATIVIDADE ZOOGEOGRAFICA DA COLEÇÃO DE REFERENCIA  
DA MASTOFAUNA DO ESTADO DE RONDONIA - CRMRO**

*Nichollas Magalhães Oliveira Silva*

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

*Mariluce Rezende Messias*

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

*Ludmylla Silva Carvalho Sanchez*

CNPq

**TEMA**

DIVERSOS (Mais de um grupo)

**PALAVRAS\_CHAVE**

Amazônia-Sul-Occidental, Biogeografia, Empreendimentos Infra-estruturais.

**OBJETIVO**

Identificar a representatividade zoogeográfica do acervo da CRMRO com ênfase na ordem Primates.

**METODOLOGIA**

A qualificação do georreferenciamento do acervo foi realizada através da conversão e padronização das coordenadas nos formatos UTM (datum WGS 84) e GMS (datum SAD 69) em formatação adequada para migração para o programa Specify utilizando-se a calculadora geográfica do INPE (<http://www.dpi.inpe.br/calcula/>); Posteriormente os pontos foram plotados na imagem de satélite (Google Earth) e categorizados de acordo com sua exatidão. As zonas zoogeográficas consideradas foram as propostas pela Segunda Aproximação do Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico de Rondônia, com seis zonas (zz1 a zz6) delimitadas pelos principais rios do estado: Madeira, Ji-Paraná (ou Machado), Mamoré e Guaporé e pela Serra dos Pacaás Novos ao sul.

**RESULTADOS**

Atualmente (março de 2014) o acervo da Coleção de Referência da Mastofauna de Rondônia conta com 620 espécimes tombados cujas coordenadas geográficas já foram qualificadas, estando 60 espécimes em fase de certificação. Do total, 95,6% (593) espécimes pertencem ao bioma Amazônico e 4,35% são procedentes de área ecotonal entre os biomas Cerrado e Amazônico na região sudeste do estado. A representatividade zoogeográfica da coleção no estado de Rondônia ainda não está equilibrada: praticamente metade do acervo (48%) advém da zz5 - região central do estado delimitada pelos rios Mamoré, Madeira, Ji-paraná (ou Machado) e ao sul pela Serra dos Pacaás Novos; 27% da zz1 - margem esquerda do Madeira; 14% entre as zonas zz1/zz5 (barramento da UHE Santo Antônio e ilhas próximas); 2% na zz2 - Planície do Guaporé; 2% na zz3 - bioma Cerrado no sudeste do estado; 1% da zz4 - norte da planície do Guaporé ao sul da Serra dos Pacaás Novos, indo do rio Mamoré ao Ji-Paraná a leste

**7º CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOOLOGIA  
22 A 26 DE SETEMBRO DE 2014  
GRAMADO/RS**

e 2% na zz6 - a leste do rio Ji-Paraná. Se analisarmos conjuntamente os representantes de todas as ordens excluindo a Primates, 56% (5) dos Artiodactyla são oriundos da zz1, 42% (10) exemplares da ordem Carnivora na zz5, 60% (78) de Didelphimorphia da zz5, Pilosa com 45% (36) na zona de transição zz5 e zz1, Cingulata 43% (16) exemplares na zz1, Rodentia com 52% na zz5 e Chiroptera com 22% na zona zz5. Representantes da ordem Primates abrangem 24% do acervo da CRMRO (144). As famílias de primatas com maior representatividade são Pitheciidae e Atelidae, com 27% (15) do total de espécimes de primatas cada. Praticamente metade dos primatas (47%, n=70) é proveniente da zona zoogeográfica zz5, sendo as famílias Pitheciidae e Atelidae as mais representativas desta zona, abrangendo, juntas, 21% (n=31) dos primatas. A segunda zona com maior número de primatas é a zz1, com 15% dos primatas tombados na coleção.

**CONCLUSÃO**

As comunidades de mamíferos das zonas zz5 e zz1 são as mais representadas até o momento devido ao grande número de espécimes advindos das Áreas de Influência Direta e Indireta da UHE Santo Antônio, seguida pelas comunidades da zz6, zz3 e zz2, sendo que a zona zz4 possuiu apenas representantes da ordem Carnivora advindo de doações.